

Região de Cister

30-10-2014

Periodicidade: Semanal

Classe: Informação Geral

Âmbito: Regional

Tiragem: 4500

Temática: Sociedade

Dimensão: 241

Imagem: S/Cor

Página (s): 13

LEIRIA ■ REGENERAÇÃO URBANA CIP convida Leiria a repensar a cidade e a economia

Mais do que recuperar edifícios, a regeneração urbana pressupõe melhorar a qualidade de vida em Leiria, dinamizar o comércio e criar novas oportunidades de negócio, referiu Pedro Capucho, da Confederação Empresarial de Portugal (CIP), num seminário realizado terça-feira, em Leiria. A cidade é uma das cinco que vão receber o projecto Regeneração urbana – um novo impulso, promovido por esta associação em parceria com entidades locais: câmara, Nerleí e Politécnico.

Iniciado em maio deste ano e com fim previsto para junho de 2015, o projeto contempla um investimento de 345 mil euros para a concretização de várias acções. Uma delas é a auscultação da população e dos empresários, que até 21 de novembro podem apresentar por escrito ideias para a cidade. Haverá ainda um concurso de ideias de negócio dirigido aos alunos do Instituto Politécnico de Leiria, que deverão apresentar projetos que correspondam a necessidades de mercado, e um concurso internacional dirigido a profissionais. “Estão reunidas as condições para dar um novo impulso à regeneração urbana em Leiria”, defendeu no evento Luís Ferreira, também da CIP. “Além de lavar a cara aos edifícios, gostaríamos que a cidade fosse pensada pela sua função e fossem encontradas novas actividades económicas que lhe dessem sustentabilidade”, acrescentou. São três as zonas iniciais de intervenção: uma delas é o quarteirão entre a Mouzinho de Albuquerque e o Parque do Avião, a que se associa sobretudo actividade económica; a outra fica no centro histórico, junto ao centro cívico e abrangendo o antigo edifício do Orfeão, mais pensada na vertente patrimonial e cultural; a terceira abrange as ruas Tenente Valadim e de Tomar, tocando na zona do rio, onde a paisagem assume papel preponderante.